

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE IMAGEM PARA A AVALIAÇÃO DE PREENCHEDORES FACIAIS E DÉRMICOS NA ESTÉTICA

Emily Alves Magalhães dos Santos¹; Carlos Danilo Cardoso Matos Silva²

¹Graduanda em Biomedicina (UNIMAM), emilyalves10@hotmail.com; ²Mestre em Biotecnologia (FIOCRUZ, UFPE), UNIMAM, carloscardoso.fsa@gmail.com

O processo de envelhecimento facial é consequência de diversos fatores internos e externos que interagem entre si. A busca por tratamentos mais harmônicos e menos invasivos tornou-se mais frequente, o foco para obtenção da harmonização facial é fazer o relaxamento do músculo. Essa técnica apresenta resultados satisfatórios, podendo muitas vezes substituir procedimentos cirúrgicos. Alguns materiais sintéticos de preenchimento são bastante utilizados na estética como: Hidroxiapatita de cálcio, policaprolactona, colágenos silicone, polimetilmetacrilato e Ácido hialurônico (AH). Desta forma, em casos de complicações na administração desses preenchedores o uso de exames de imagem, como a ultrassonografia, além de ser uma ferramenta que ajuda a melhorar a segurança do tratamento de preenchimento com AH, é também uma técnica que fornece uma grande variedade de informações, podendo ser visto e reconhecido qualquer tipo de enchimento, músculos, veias e artérias. O presente trabalho tem como objetivo geral verificar como o exame de imagem é um método de precisão para investigar complicações de preenchedores faciais e dérmicos utilizados na estética; e como objetivos específicos: identificar as áreas de aplicação mais procuradas pelos pacientes para inserção de preenchedores; descrever sobre o uso do Ácido Hialurônico no tratamento do envelhecimento facial; e apresentar os eventos adversos dos preenchedores dérmicos. Houve uma busca de artigos na base de dados da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed, referente ao uso do exame de imagem para preenchedores dérmicos, estética facial e preenchimento com ácido hialurônico. Os critérios de inclusão foram publicações na língua portuguesa e inglesa, revisões, relatos de casos, teses, monografias que abordaram a temática de forma esclarecedora e que foram divulgados no período de 2012 a 2022. Consequentemente, foram descartadas as publicações anteriores ao ano de 2012. Apesar de ser considerado um procedimento seguro e com baixa incidência de efeitos adversos, o preenchimento dérmico com AH não está livre de riscos, mas pode

ocorrer por conta de reações alérgicas, habilidade do profissional executor e contraindicações relacionadas a patologias pré-existentes. A técnica de diagnóstico por exame de imagem pode ser usada nas três fases do processo de preenchimento. No planejamento, evitando complicações efetuando o mapeamento das estruturas vasculares ou de preenchedores antigos, na execução, direcionando a cânula no momento da injeção, e no acompanhamento pós procedimento, ajudando a localizar o preenchedor em caso de complicações e facilitando o tratamento de intercorrências.

Palavras-chave: Preenchedores dérmicos e faciais. Exame de imagem. Estética. Ácido hialurônico.